

## **Efeito do armazenamento a baixa temperatura na viabilidade do ovo de *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera, Thaumastocoridae)**

**Luis R. Junqueira<sup>1</sup>; Chantal B. Gabardo<sup>2</sup>; Lorena Soller<sup>3</sup>; Leonardo R. Barbosa<sup>4</sup>; Carlos F. Wilcken<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista, 18618-970 Botucatu, SP, Brasil, <sup>2</sup>Bolsista Funcema Embrapa Florestas, 83411-000 Colombo, PR, Brasil, <sup>3</sup>Bolsista PIBIC Embrapa Florestas, 83411-000 Colombo, PR, Brasil, <sup>4</sup>Embrapa Florestas, Caixa Postal 319, - 83411-000 Colombo, PR, Brasil.  
Email: leonardo.r.barbosa@embrapa.br.

*T. peregrinus* é uma praga exótica que tem prejudicado os plantios de eucalipto no Brasil todo desde 2008. O parasitoide de ovos *Cleruchoides noackae* tem sido utilizado no controle biológico dessa praga. A estocagem de ovos da praga em baixas temperaturas é necessária para multiplicação desse parasitoide em laboratório. O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade dos ovos de percevejo com diferentes idades (1, 2, 3 e 4 dias após postura), armazenados a 5°C por 0, 5, 10, 15 e 20 dias. Com ovos de *T. peregrinus* foram conservados a 23°C por 1, 2, 3 e 4 dias e depois armazenados a 5°C por 0, 5, 10, 15 e 20 dias em frascos de poliestireno transparente de 7,5 cm de altura x 3,0 cm de diâmetro, a 23 ± 2°C, UR 60 ± 10% e ausência de luz. As avaliações da eclosão revelaram que com o passar dos dias de armazenamento o número de ninfas eclodidas diminuiu (de 84% para 37%) e o período embrionário aumentou (de 7,73 dias para 28,58 dias). A idade do ovo não influenciou significativamente a taxa de eclosão de ninfas.

**Palavras-chave:** percevejo bronzeado, inseto-praga florestal, controle biológico.

**Apoio:** CNPq, Instituto de Pesquisa e Estudos Florestais, Embrapa Florestas.